

Com encontro marcado

Três trajetórias profissionais, três momentos de vida e um interesse comum: investir em design

FOTOS: ZECA WITTNER/ESTADÃO



➤ O designer Hugo Sigaud e o criado-mudo assinado por ele, que será apresentado no hotel Pullman, da Vila Olímpia

Elas acabam de descobrir que cursaram a mesma faculdade, o Centro Universitário Belas Artes, de São Paulo: um dos “hubs” (ou pontos de concentração) do Design Weekend 2014, com intensa programação de palestras. São todos “design victims” confessos e, como tais, têm grandes chances de se cruzar pela cidade em meio aos muitos encontros já agendados para a semana de design paulistana.

“Mal acabei de concluir a minha participação no evento do ano passado e já tinha esta exposição em mente”, declara a empresária e designer têxtil, Francesca Alzati, que se prepara para inaugurar a mostra DNA Têxtil. Fruto de uma parceria entre a By Kamy e a Faculdade Santa Marcelina, foi montada em torno do tema da tecelagem, apresentada como ponto de partida para diferentes formas de expressão artística.

“O Design Weekend representa, para mim, uma espécie de volta às raízes, um momento em que o que me importa é propor questões e abrir o espaço de minha loja para novos públicos. Só isso já me entusiasma a participar e me faz acreditar na força desse movimento coletivo. Sim, dá trabalho, o investimento é alto, mas compensa”, declara Francesca, que participa do evento pela terceira vez consecutiva.

O estudante Hugo Sigaud iniciou a faculdade de Desenho de Produto em 2011 e, desde então,

nunca mais parou de produzir. Nem de frequentar o DW. “Sempre me interessei pela essência, pelo funcionamento das coisas. Não só dos objetos, mas também das relações interpessoais. Me interessa conhecê-las por dentro”, conta ele, que, nesse sentido, vê no evento uma janela aberta de oportunidades.

Especialmente agora, quando começa a deixar de produzir apenas por conta própria, para efetivar parcerias com empresas como La Lampe, Oppa e Stone Design. “Hoje me concentro em transformar meu estúdio em uma marca, que produz e comercializa seus próprios produtos e, ao mesmo tempo, ampliar meu raio de ação junto a empresas afinadas com minha linha de trabalho”, afirma.

Projeto há muito acalentando, colocar seu blog na rede foi um sonho que a jovem estudante de design Marina Niyama só concretizou no fim do ano passado. “Sempre fui apaixonada por artes e acredito que todas as disciplinas criativas acabam se convergindo. Daí minha necessidade de criar uma plataforma em que eu pudesse difundir conteúdo sobre tudo que me move. Inclusive o Design Weekend”, explica a estudante, que garante a cobertura completa do festival no blog que leva seu nome.

Além de conferir o maior número possível de lançamentos, Marina se interessa particularmente pelas palestras. “Sempre aprendo e conheço profissionais diferentes.” Ademais,

“

Faço questão de comparecer para prestigiar quem investe em ações culturais e não apenas em valorizar os produtos”

Marina Niyama
blogueira

➤ A estudante Marina Niyama, que pretende atualizar seu blog com as novidades do evento

